

ATAS

Folha 48

Ata número sessenta e dois

Aos 20 dias do mês de Julho de 2023, pelas 11:30 horas, reuniu em Assembleia Geral Anual a Associação Exploratório Infante D. Henrique, na sua sede social sita na Rotunda das Lages em Coimbra, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 – Discutir, aprovar ou modificar o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2022;
- 2 - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3 - Proceder à apreciação geral da Direção da Associação;
- 4 – Ratificar a deliberação quanto ao associado Associação Comercial e Industrial de Coimbra;
- 5 – Outros assuntos.

Encontravam-se presentes ou representados seis Associados conforme Lista de presenças anexa a esta ata.

Encontravam-se ainda presentes todos os membros da Direção, Senhores Prof. Doutor Paulo Renato Pereira Trincão, Dra. Catarina Reis e Dra. Aurora da Conceição Moreira e ainda o assessor da Direção Senhor Dr. Pedro Maranha.

Presidiu a esta Assembleia Geral o Senhor Prof. Doutor Delfim Leão – Vice-Reitor da Universidade de Coimbra – e secretariou o Senhor Dr. Nuno Gonçalves, em representação da Fundação Bissaya Barreto.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, depois de verificar que se encontravam cumpridas as formalidades legais e estatutárias para o funcionamento desta Assembleia Geral, deu início à sessão, cumprimentando os presentes, procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos e solicitou, dado se encontrarem muitos novos representantes das instituições associadas, que cada elemento presente cumprisse uma breve apresentação. Passou depois ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos dando a palavra à Direção.

O Senhor Prof. Doutor Paulo Trincão congratulou-se com os resultados positivos que o Exploratório conseguiu em 2022 e realçou o papel fundamental que nisso teve o apoio da Agência Nacional Ciência Viva, bem como o apoio recebido da CCDRC.

Pediu depois a palavra o Dr. Paulo Santos, representante do IPN, chamando a atenção para uma pequena gralha existente no Relatório de Gestão e Contas (pág. 57), tendo destacado e elogiado os resultados positivos, um bom Resultado Operacional e ainda uma excelente autonomia financeira.

Depois de alguns pequenos esclarecimentos solicitados pela AG e como mais ninguém quisesse usar da palavra, foi o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2022 posto à votação e aprovado por unanimidade.

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício -, a Direção apresentou à Assembleia Geral a proposta constante do Relatório de Gestão, que o Resultado Líquido positivo do exercício no montante de 2.259,81 € fosse transferido para a conta de Reservas Livres. Neste ponto acrescentou o Presidente da Direção, Prof. Paulo Trincão, que seria ótimo e um desejo vir a constituir um pequeno fundo para investimentos do Exploratório. Neste sentido se manifestou igualmente o Presidente da Assembleia Geral e representante da Universidade de Coimbra, Prof. Delfim Leão, que também considerou importante o Exploratório ter uma robustez financeira que lhe permita ter uma resposta rápida e eficaz em situações de imprevisibilidade. Colocado à votação o ponto 2, foi a proposta de aplicação de resultados aprovada por unanimidade.

~~No terceiro ponto da Ordem de Trabalhos - Proceder à apreciação geral da Direção da Associação -~~, o Presidente da Assembleia afirmou que o Resultado Líquido positivo espelha o bom desempenho da Direção. De seguida pediu a palavra o representante do IPN, Dr. Paulo Santos, que afirmou congratular-se com o trabalho da Direção e de toda a sua equipa. Interveio de seguida o representante do LIP, Prof. Ricardo Gonçalo, que afirmou que sobressai todo o trabalho feito pelo Exploratório, o qual é muito visível no exterior, congratulando-se por isso e por um bom resultado obtido. Finalizou este ponto o Prof. Delfim Leão, representante da Universidade de Coimbra, dando alento à Direção para o seu empenhamento e agradecendo aos associados o voto de confiança.

No quarto ponto da Ordem de Trabalhos – Ratificar a deliberação quanto ao associado Associação Comercial e Industrial de Coimbra – foi explicado pelo assessor da Direção que havia sido deliberado pela Direção no ano findo de 2022 reverter a quota do associado ACIC para património associativo próprio, face à pública sentença de declaração de insolvência desta Associação no tribunal de Montemor-o-Velho e que consta na plataforma pública de registo de insolvências. Assim sendo, nas contas que se apresentam nesta Assembleia, o Fundo Patrimonial da Associação Exploratório Infante D. Henrique passa a apresentar a partir do final de 2022, conforme pode ser visto na página 55 do Relatório e Contas de 2022, duas unidades de participação próprias. Explicada esta circunstância à Assembleia, o senhor Presidente submeteu esta deliberação a ratificação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes.

No quinto ponto da Ordem de Trabalhos – Outros assuntos - , foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Prof. Paulo Trincão, que começou por se referir às recentes alterações estatutárias de abril, visando viabilizar o futuro do Exploratório, processo que decorreu durante anos e com avanços e recuos no que se refere a um histórico de vários modelos que foram sendo discutidos, desde uma ideia de liderança pela Câmara Municipal de Coimbra, a uma outra liderança pela CIM Região de Coimbra, até esta última na qual o Senhor Reitor da Universidade de Coimbra veio a decidir pela posição maioritária e principal desta instituição. Ao mesmo tempo, o Presidente da Direção referiu que a Câmara Municipal de Coimbra, não fazendo parte desta solução central, foi com ela solidária, tendo deixado em aberto a possibilidade de vir a realizar um contrato programa no qual se virá a materializar a sua ajuda e participação na vida do Exploratório. Continuou o Presidente da Direção, referindo que se congratula pela nova vida do Clube de Empresários, bem como pela presença do LIP e do IPN,

ATAS

Folha 49

relevando a importância de estabelecer e fortalecer estes laços com os Associados. Referiu de seguida a forte relação com a Fundação Bissaya Barreto e a importância de consolidar e densificar a parceria que de longa data se vem mantendo. O Presidente da Direção terminaria a sua intervenção com a referência à Agência Nacional Ciência Viva, enaltecendo o seu apoio em 2022, quer financeiro (montante de 50.000 euros), quer material, com a cedência de uma exposição temporária de nível internacional, a exposição da Água, a qual virá a ser substituída ainda este ano por uma nova (Exposição Viral). Estes contributos têm sido decisivos para “muscular” o Exploratório, pelo que propôs à Assembleia a atribuição de um voto de louvor a esta instituição. Posto à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia Geral, foi por unanimidade aprovado um voto de louvor à Agência Nacional Ciência Viva. Intervio de seguida o representante da Câmara Municipal de Coimbra, Prof. Francisco Veiga, que corrobora o que foi dito pelo Presidente da Direção, referindo que a Câmara Municipal de Coimbra está solidária com o Exploratório, e que no âmbito do contrato programa entende que há dois aspectos essenciais: a cedência do direito de superfície do terreno contíguo para se desenvolver o projeto do “Science Kinder Garden”, talvez por 50 anos, assim como um apoio em 2024 de um montante em dinheiro na ordem dos 50.000 euros. Isto para além de a Câmara Municipal ter já assumido que vai ser a responsável pela gestão e manutenção do projeto Verd’o Parque. Tomou de seguida a palavra o Prof. Delfim Leão, que realçou o potencial deste novo projeto para a infância, centrado na ciência, bem como a importância desta cedência do terreno pelo município. O representante do IPN, Dr. Paulo Santos pediu para usar da palavra e referiu-se ao “Science Kinder Garden” como uma excelente ideia e importantíssima para a cidade. Esta referência foi partilhada e valorizada por todos, ficando expressa na Assembleia a importância de concretizar este futuro projeto. O Presidente da Direção registou este entusiasmo e referiu haver uma possibilidade de financiar este projeto pelo Programa Inovação Social. Referiu-se ainda sumariamente ao novo projeto que arrancará na cidade, o projeto TUMO, afirmando que este só será um sucesso se fizer uma boa articulação com o Exploratório. Pediu também a palavra a Drª. Catarina Reis, membro da Direção, sublinhando o desafio que virá a ser a definição do público-alvo do “Science Kinder Garden”, se ao nível de creche ou de pré-escolar, ou dos dois. É uma questão que terá de ser refletida, pois ao nível pré-escolar já o Exploratório tem a 1ª Escola Ciência Viva do país. Intervio novamente de seguida o Prof. Delfim Leão, Presidente da Assembleia, que referiu a importância do Exploratório como “porta de entrada” na Universidade. Referiu ainda que a UC se encontra já a tratar da forma como processará o seu apoio financeiro anual definido na última Assembleia Geral (um valor até 250.000 euros ano), informando que o mesmo se materializará ainda neste ano civil. Pediu a palavra o Dr. Paulo Santos, representante do IPN, chamando a atenção para a falta de informação institucional no website do Exploratório, nomeadamente a composição dos diferentes órgãos. Isso mesmo foi reconhecido pelo Presidente da Direção, Prof. Paulo Trincão, que referiu que na próxima Assembleia Geral será apresentada uma proposta de composição de todos os órgãos, a qual, vindo a ser aprovada, será posteriormente devidamente atualizada no website.

O senhor Presidente da Assembleia Geral, Prof. Delfim Leão tomou a palavra perguntando se alguém mais gostaria de intervir e, tendo-se verificado que nada mais havia a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidenta da Mesa da Assembleia Geral
Prof. Doutor Delfim Leão

Delfim Leão

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Nuno Gonçalves

